

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Gabriel Jucá de Hollanda

**Causação Mental e Ontologia Fundamental:
Argumentos Fisicalistas**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio.

Orientador: Oswaldo Chateaubriand Filho

Rio de Janeiro
Março de 2011



Gabriel Jucá de Hollanda

**Causação Mental e Ontologia Fundamental:
Argumentos Fisicalistas**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Oswaldo Chateaubriand Filho
Orientador
Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Luiz Carlos Pinheiro Dias Pereira
Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Ludovic Soutif
Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Gustavo Leal-Toledo
Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ

Profa. Karla de Almeida Chediak
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Profa. Denise Berruezo Portinari
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 28 de março de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Gabriel Jucá de Hollanda

O autor graduou-se em Filosofia pela PUC-Rio em 2002. Recebeu o título de Mestre em Filosofia pela PUC-Rio em Dezembro de 2006. Seus interesses se concentram na metafísica da mente e nas questões epistemológicas relacionadas.

Ficha Catalográfica

Hollanda, Gabriel Jucá de

Causação mental e ontologia fundamental :
argumentos fisicalistas / Gabriel Jucá de Hollanda ;
orientador: Oswaldo Chateaubriand. – 2011.
180 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia, 2011.
Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Fisicalismo. 3. Mente. 4.
Superveniência. 5. Leis. 6. Epifenomenalismo. I.
Chateaubriand, Oswaldo. II. Pontifícia Universidade
Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia.
III. Título.

CDD: 100

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, professor Oswaldo Chateaubriand, por sua franqueza, boa vontade e caráter solícito e atencioso. Sua participação foi fundamental não só para a qualidade do trabalho, mas também para que eu lidasse com as questões burocráticas do mesmo.

A minha mãe, Cecília, que participou de todas as etapas da tese.

Aos professores Luiz Carlos Pereira, Ludovic Soutif, Karla Chediak e Gustavo Leal-Toledo, que compuseram a banca. Como colega na PUC, Gustavo facilitou enormemente meu trabalho em vários momentos.

A Raquel Anna Sapunaru, que foi igualmente solícita em muitos momentos importantes do projeto.

Aos professores Sérgio Fernandes, Vera Bueno e Deborah Danowski, que acreditaram em minha capacidade de viabilizar o projeto.

Aos professores Jaegwon Kim, Christopher Hill e Douglas Kutach, pela orientação e lições valiosas durante o intercâmbio na Brown University.

A Miquel Miralbés Del Pino, doutorando na Brown University, que muito me ajudou com seu domínio das questões aqui discutidas.

Ao incrivelmente atencioso amigo Alex Simmons.

Ao CNPq pelo financiamento dos dois primeiros anos de trabalho.

À FAPERJ, especialmente Vander, Renato Vales e Kátia Brêtas, pelo financiamento dos dois últimos anos de pesquisa e elaboração da tese com a Bolsa Nota 10.

A Damião Nascimento, que revisou todo o texto da tese.

A minha Tia Cristina.

A Lílian Baire, que acompanhou as etapas iniciais do projeto.

A Edna Sampaio.

A Juliana Bastos, que foi e tem sido um enorme estímulo.

Resumo

Hollanda, Gabriel Jucá de; Chateaubriand, Oswaldo. **Causação mental e ontologia fundamental: argumentos fisicalistas**. Rio de Janeiro, 2011. 180 p. Tese de doutorado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O fisicalismo contemporâneo força a filosofia a lidar com o problema da causação mental: Como a mente é causalmente relevante em um mundo físico? Uma das saídas propostas, o epifenomenalismo, é visto por filósofos importantes como uma posição que preserva características essenciais à subjetividade sem contrariar os fatos científicos. No entanto, pode-se argumentar que a epistemologia dos mesmos e o caráter das leis naturais se chocam com as supostas vantagens do epifenomenalismo.

Palavras-chave

Fisicalismo; Mente; Superveniência; Leis; Epifenomenalismo.

Abstract

Hollanda, Gabriel Jucá de; Chateaubriand, Oswaldo (advisor). **Mental causation and fundamental ontology: physicalist arguments.** Rio de Janeiro, 2011. 180 p. PhD thesis – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Contemporary physicalism compels philosophy to deal with the problem of mental causation: How is the mind causally relevant in a physical world? A proposed solution, epiphenomenalism, is seen by major philosophers as a position that preserves features that are crucial to subjectivity without clashing with scientific facts. Still, the epistemology of the latter and the character of natural laws arguably contradict the alleged advantages of epiphenomenalism.

Keywords

Physicalism; Mind; Supervenience; Laws; Epiphenomenalism.

Sumário

1. Introdução	8
Parte 1. Fisicalismo e problemas do reducionismo	13
2. O que é fisicalismo?	14
3. Origens históricas dos diferentes problemas da causação mental	27
3.1. O problema de Elizabeth	27
3.2. Como o fechamento causal foi abandonado e ressuscitado	32
3.3. O reaparecimento da questão no século XX	41
Parte 2. Causação mental: argumentos avançados	92
4. O que é superveniência?	93
4.1. Histórico do conceito	93
4.2. O argumento da superveniência	103
4.3. Seria o epifenomenalismo uma saída?	111
5. O que há de tão errado com os epifenômenos?	117
5.1. Epifenômenos e postulados pseudoexplicativos	117
5.2. Uma (quase) reviravolta	134
5.3. O problema das leis	141
6. Explicações genuínas de fenômenos da mente	153
7. Conclusão	164
8. Referências bibliográficas	173